

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PREVEST: PAPEL TRANSFORMADOR PARA A COMUNIDADE E ACADÊMICOS

Maydjeferson Tenório Alves¹, Maiara Bezerra Dantas², Luanna Gomes de Almeida³, Cleene Tavares de Souza⁴, Matheus Lôbo Cavalcante⁵, Moziane Mendonça de Araújo⁶

Resumo:

Introdução: O projeto de extensão tem como foco o desenvolvimento de atividades voltadas à comunidade, além de propiciar uma ligação direta com a própria instituição.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo descrever a atuação do projeto de extensão Prevest ofertada para a população de Iguatu e região. **Método:** O projeto oferta um total de 80 vagas por semestre, sendo 40 são para o período matutino e outras 40 para o período noturno. **Resultados:** O projeto de extensão PREVEST demonstra à universidade o interesse da sua comunidade em ingressar no ensino superior de formação, justificada pela alta procura por parte da população de Iguatu bem como por cidades circunvizinhas. Sua demanda pode ser facilmente explicada pelo elevado número de vagas, como também, pela gratuidade. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se destacar o sucesso da iniciativa do projeto PREVEST em Iguatu. O mesmo já está em sua terceira edição, mostrando a boa aceitação pela comunidade, visto que em todos os semestres as vagas são completamente preenchidas, sendo que há também candidatos em fila de espera aguardando convocação.

Palavras-chave: Universidades; Ensino; Relações Comunidade-Instituição

1-Introdução

A extensão universitária sem dúvida é uma das atividades transformadoras desenvolvidas pelo mundo acadêmico que melhor representa seu papel na sociedade. O projeto de extensão tem como foco, o desenvolvimento de atividades voltadas à

¹Acadêmico do IX Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde e Trabalho. Bolsista do Projeto de Extensão PREVEST (Urca/UDI). Membro do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Projeto de Extensão PEGES. E-mail: maydjeferson1@gmail.com

²Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Membro do Projeto de Extensão Viver bem na Melhor Idade; Membro do projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos; Bolsista pelo Projeto de Extensão Prevest. E-mail: maiara-dantas13@hotmail.com

³Acadêmica do X Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do GPCLIN. Bolsista do Prévest. E-mail: luannagd Almeida@gmail.com

⁴Graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Professora de Educação Física (URCA/UDI). Especialização em Personal Trainer pela Instituição de Ensino Superior de Sobral (IES). Direção de Extensão do Projeto PREVEST (URCA/UDI). E-mail: cleene.tavares@urca.br

⁵Coordenador do Curso de Direito da URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Bacharel em Direito pela Urca. Especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública pela URCA. Coordenador do Projeto de Extensão Prevest (Urca/UDI). E-mail: prof.matheuslobourca@yahoo.com

⁶Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade. Membro do grupo de pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão- GPCLIN. E-mail: moziane@hotmail.com

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

comunidade, baseadas em pesquisas que permitem aos acadêmicos conhecer melhor a realidade da população, além de propiciar uma ligação direta com a própria instituição (SILVA *et al.*, 2013).

A universidade tem como razão de sua existência, produzir e difundir o conhecimento. Esta difusão é diferenciada de duas maneiras: “intramuros”, distribuídas no processo de aprendizagem por meio de atividades realizadas internamente aos âmbitos universitários, ou seja, ações de ensino que ocorrem principalmente em salas de aulas, e o “extramuros”, relacionados ao processo de aplicação do conhecimento por meio de atividades extensionista bem como seu direcionamento nas ações desenvolvidas (MACHADO *et al.*, 2009).

Segundo MOIMAZ e colaboradores (2015) através das atividades realizadas, a universidade influencia e também é influenciada pela troca de saberes que a comunidade tem a proporcionar, visto que o conhecimento é tido como uma via de mão dupla, influenciando principalmente a produção científica nessa área e suas implicações, trazendo para dentro das salas de aula seus resultados, gerando principalmente o aprimoramento de ideias e sua continuidade.

Dessa forma, a extensão é entendida como um instrumento necessário pela Universidade para a produção do Ensino e Pesquisa, que visa superar a desigualdade existente, por meio do acolhimento da população que se encontra em estado de vulnerabilidade, suprimindo assim a demanda da maioria da população, o que revela ainda mais o seu papel como transformador social, por meio de estímulos e condições que favoreçam a criticidade social (SILVA *et al.*, 2013; FERNANDES *et al.*, 2012).

Nesta perspectiva, nota-se a relevância da participação direta dos acadêmicos em projetos de extensão, pois se caracteriza como um processo dinâmico, cultural, interdisciplinar, educativo, científico e político, que permite tanto o crescimento pessoal bem como o lado profissional do estudante, culminando na formação de um profissional cidadão, que nada mais é do que a representatividade da experiência pela vivência na prática, bem como na transformação dos saberes por parte da comunidade, onde a disseminação do conhecimento passa a ser acessível, deixando de ser algo restrito e privilégio do mundo acadêmico (CARDOSO *et al.*, 2015)

2-Objetivo

Descrever a atuação do projeto de extensão Prevest ofertada para a população de Iguatu e região.

3-Metodologia

O projeto de extensão PREVEST-URCA, na Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI, teve seu início em setembro de 2017, após sua implantação na URCA Crato. Possui como característica ser um curso especificamente preparatório para o vestibular URCA.

O referido projeto tem como foco, privilegiar toda a população de Iguatu e região, sendo que, para incorporar ao quadro de alunos do projeto, os integrantes devem ser oriundos da rede escolar pública. O projeto oferta um total de 80 vagas por semestre. Das vagas ofertadas, 40 são para o período matutino (das 07h e 30min às 10h e 40min) e outras 40 para o período noturno (das 18h e 30min às 21h e 40min), sendo que 10 candidatos permanecem na fila de espera, caso haja desistência. As aulas ocorrem semanalmente, de segunda a sexta, sendo que no momento da inscrição, o candidato escolhe um dos turnos oferecidos.

O projeto tem como finalidade fornecer um curso pré-vestibular de forma gratuita, contando com a participação de acadêmicos como bolsistas remunerados exercendo a

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

função de facilitadores das disciplinas português, matemática, história, geografia, biologia, física, química, literatura, inglês e redação. Para professor facilitador, são disponibilizadas um total de 10 vagas, das quais alunos (as) de todos os cursos de graduação da URCA podem participar da seleção. No momento da inscrição, o candidato deve selecionar apenas uma matéria de sua preferência. Atualmente todos os participantes são do curso bacharelado em Enfermagem.

No que se refere à didática de ensino, esta fica a critério de cada professor, sendo que as atividades realizadas devem cumprir um total de 20 horas semanais, as quais correspondem o período em sala de aula, planejamento da disciplina e reuniões com o coordenador do projeto, com a finalidade de expor as experiências vivenciadas em sala. O PREVEST ocorre na própria instituição de ensino, bloco C, sala 10, sendo que a Universidade disponibiliza os recursos audiovisuais para auxílio das aulas.

4-Resultados

O projeto de extensão PREVEST demonstra à universidade o interesse da sua comunidade em ingressar no ensino superior de formação, justificada pela alta procura por parte da população de Iguatu bem como por cidades circunvizinhas. Sua demanda pode ser facilmente explicada pelo elevado número de vagas, como também, pela gratuidade. Dessa maneira, permite ao professor facilitador ter uma breve visão das necessidades e fragilidades vividas pela população, visto que, um grande número de vagas é preenchido por indivíduos que não possuem recursos necessários para custear cursos preparatórios particulares.

São utilizadas metodologias ativas a fim de facilitar o entendimento e compreensão do conteúdo. Sendo assim, as atividades realizadas pelo projeto têm como principal meta trabalhar os conteúdos mais cobrados pelo vestibular de maneira objetiva, por meio principalmente de resoluções de questões, de forma individual e/ou coletiva, juntamente com a interpretação correta das perguntas através de momentos que exijam o debate e a troca de ideias a respeito dos assuntos abordados. São realizadas também aulas expositivas de caráter complementar, o que resulta, a princípio, uma rejeição por parte de alguns, visto que os mesmos têm como base o método de ensino tradicional de “educação bancária”, mas que acaba sendo bem aceita com o decorrer do tempo.

No que diz respeito à participação, interação e aprendizagem em sala de aula, estas surgem como resposta da aceitação dos alunos às metodologias utilizadas, bem como através de resoluções corretas de atividades ou em momentos de competições entre equipes, onde são fornecidas premiações aos vencedores, além do êxito de alguns ao conseguirem ingressar nos vestibulares. É percebido também o quão influenciador se torna as aulas acontecerem nas dependências da Universidade, pois nota-se que os mesmos acabam por se interessar na rotina dos acadêmicos, por meio de questionamentos a respeito dos cursos de graduação e as vantagens relacionadas a cada área no que diz respeito a vida pós-acadêmica. Essa vivência desperta ainda mais o interesse nos estudos e a permanência na instituição.

Apesar de tudo, a evasão de alunos ainda é uma realidade. Essa problemática está condicionada, em especial, aos fatores socioeconômicos, onde os alunos acabam por desistir do curso por exceder gastos em transportes e/ou alimentação, como também por não conseguir conciliar emprego e estudos.

Outro condicionante que pode ser citado como prejudicial ao projeto, é o desinteresse de alunos por matérias que não são específicas ao curso desejado. Essa situação gera uma diferença quando são comparadas listas de frequência de disciplinas como redação, com o maior número de assiduidade, ao passo que inglês ou física apresentam frequência menor de alunos. Tal situação causa desconforto e insegurança aos

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

bolsistas, onde os mesmos questionam-se quanto a didática de ensino utilizada em sala de aula.

5-Conclusão

Constata-se que a Universidade, através de projetos de extensão como o PREVEST, pode proporcionar a aproximação de acadêmicos à população, permitindo a transformação social de alunos, professores, coordenadores e comunidade, principalmente se essas atividades tiverem como foco principal o empoderamento do seu público-alvo. A extensão Universitária permite que a comunidade tenha oportunidades de alcançar uma melhoria na qualidade de vida, inclusive na autoestima, além de experiências únicas que a vivência pode proporcionar a todos os envolvidos.

Percebe-se também que o campo da extensão é vasto, devendo suprir outras demandas da comunidade, permitindo a criação de novos projetos que venham a beneficiar e integrar os vários setores sociais, permitindo uma maior aproximação entre universidade e comunidade, além dos benefícios que a produção científica pode gerar, em especial no que se refere ao aperfeiçoamento profissional dos discentes no papel do profissional cidadão.

No que tange aos desafios que se encontram, cabe aos envolvidos, a difícil tarefa de coordenar e garantir o funcionamento do projeto. A participação e o envolvimento dos alunos em sala de aula deve ocorrer de forma igualitária em todas as disciplinas. Para situações contrárias a essas, métodos como o desligamento do projeto é uma das ações utilizadas. O processo rigoroso na vistoria da frequência permite que, aqueles a qual não mais se faz presente as aulas sejam removidos das mesmas, permitindo assim que entremos em contato o mais rápido possível com os que se encontram na fila de espera.

Apesar da evasão de estudantes, observa-se o sucesso da iniciativa do projeto PREVEST em Iguatu. O mesmo já está em sua terceira edição, mostrando a boa aceitação pela comunidade, visto que em todos os semestres as vagas são completamente preenchidas. Percebe-se também que há o aumento do número de pessoas na fila de espera, a cada semestre.

6-Referências:

CARDOSO, A. C.; CORRALO, D. J.; KRAHL, M.; ALVES, L. P. O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. **Revista da ABENO**. v.15, n. 2, p. 12-19, 2015.

FERNANDES, M. C.; SILVA, L. M. S.; MACHADO, A. L. G.; MOREIRA, T. M. M. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 28, n. 04, p. 169-194, dez. 2012.

MACHADO, J. M; FARAH, B. F; BARROS, L. M; ASSIS, L. T. M; VALLE, N. P. O; FARIA, R. N. Interação universidade e comunidade através dos movimentos sociais dos bairros Santa Luzia e Ipiranga de Juiz de Fora – MG. **Rev. APS**. v. 12, n. 4, p. 398-408, out/dez. 2009.

MOIMAZ, S. A. S.; BORDIN, D.; GOMES, A. M. P.; FADEL, C. B.; GARBIN, C. A. S.; SALIBA, N. A. Extensão universitária na ótica de acadêmicos: o agente fomentador das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Rev. ABENO**. v.15, n. 4, p. 45-54, 2015.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

SILVA, A. F. L.; RIBEIRO, C. D. M.; JÚNIOR, A. G. S. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface comun. saúde educ.** v.17, n. 45, p. 371-384, abr/jun. 2013.